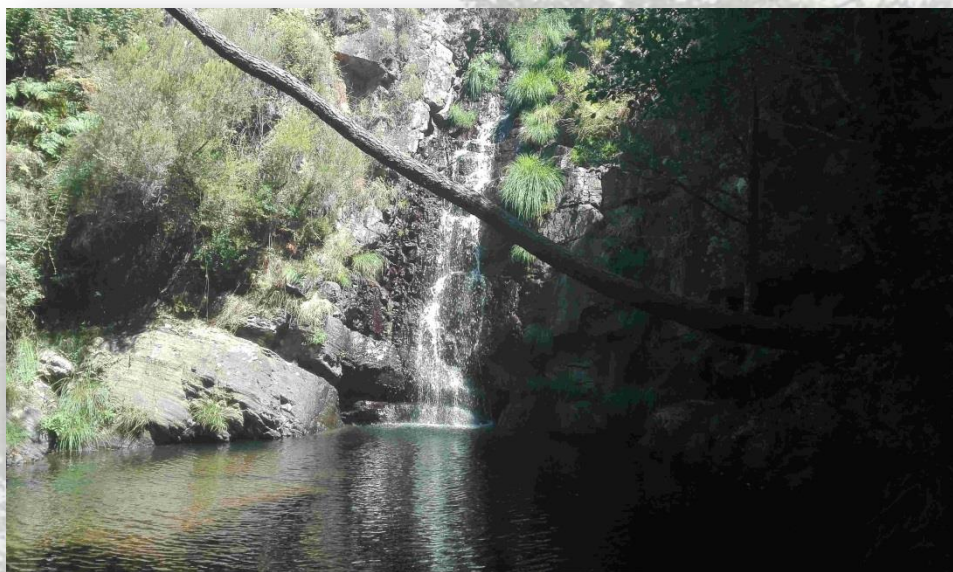


GR-44 "GRANDE ROTA DA PRATA E DO OURO"

Com início no Sardoal ou em Vila de Rei, este percurso linear, com cerca de 28 km no traçado principal, oferece paisagens fantásticas que ficarão na memória de todos. Com algumas dificuldades pontuais plenamente compensadas pela beleza do território, o percurso segue não só por zonas altas e de meia encosta,



Penedo Furado - mediatejo.net

particularmente ao longo da freguesia de Santiago de Montalegre (Sardoal), como junto às galerias ribeirinhas de cursos de água, no troço entre a Ribeira do Codes e a localidade de Cabecinha (Vila de Rei), local onde se observa um dos mais belos panoramas sobre a Albufeira de Castelo de Bode. O percurso passa ainda por uma das áreas de maior interesse do Concelho de Vila de Rei – Os Poios – local onde as cascatas, as formações rochosas e a floresta são uma constante.



Cascata dos Poios (Vila de Rei) - CM Sardoal

durante a Época Romana. Numa parte do percurso de Vila de Rei, podemos encontrar as famosas conheiras, partes integrantes das minas de ouro referidas, que ao contrário de outras minas mais comuns, não necessitavam de ser exploradas em grandes túneis e galerias subterrâneas.

No que toca à flora, podemos referir que as galerias ribeirinhas por onde o percurso passa são de grande

As características geológicas do território a percorrer são de génese xistosa e grauváquica, apresentando conglomerados que, pela sua natureza, foram explorados tanto pelo ouro, durante a Idade do Bronze até à ocupação Romana (durante o Século I d.C.), como pelo estanho e prata (cujos poços de exploração podemos encontrar nas imediações de Santiago de Montalegre), provavelmente



Poço dos Mouros - CM Sardoal

beleza, onde se destacam os amieiros, choupos e os salgueiros, em sintonia com outras espécies características da flora mediterrânica, tais como o medronheiro, a murta, a gilbardeira, o pilriteiro, a aroeira, o rosmaninho, a esteva, o sargaço, o estêvão, a giesta e a carqueja. Paralelamente a esta flora, a área circundante apresenta



CM Sardoal

ainda um conjunto de vegetação associada a afloramentos rochosos de notável dimensão. Apesar de ambos concelhos serem sobretudo de natureza florestal, onde a presença do pinheiro bravo e do eucalipto é notória, ainda é possível encontrar manchas de sobreiros e carvalhos, espécies que eram mais abundantes até meados do século passado.

Em termos de fauna, a avifauna é sem margem de dúvidas a mais abundante, onde destacamos o guarda-rios, o milhafre-preto, diversas espécies de garças, o corvo-marinho, que encontrou sobretudo na barragem de Castelo de Bode um habitat para viver, e algumas espécies particulares, tais como um discreto casal de cegonhas-pretas que nidificam na zona da Ribeira do Codes e outro casal de águias de Bonelli que de vez em quando se avistam em voos de caça. Contudo podemos avistar outros animais, como o caso do tímido esquilo vermelho e da lontra, nas Ribeiras do Codes e de Andreus.

Qualquer que tenha sido o sentido do percurso tomado, à chegada, é natural que o cansaço se faça sentir, mas a satisfação e a riqueza da experiência vivida compensará tudo o resto, não fosse esta a Grande Rota da Prata e do Ouro.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Médio Tejo Florestal

Áreas/corredores da EER relacionados: Corredor Florestal do Médio Tejo

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico, histórico-cultural

Concelhos abrangidos: Sardoal e Vila de Rei

Local de partida/chegada: Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)/ Paços do Concelho (Vila de Rei)



Percurso linear



31km



Dificuldade elevada



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado, com oferta de informação por meio de painéis informativos. Dispõe de infra-estruturas de lazer, parques de merendas e sanitários ao longo do mesmo.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Junto ao Centro Cultural (Sardoal) ou Paços do Concelho (Vila de Rei)

Pontos de interesse:

1. Convento de Nossa Senhora da Caridade
2. Minas de exploração de prata
3. Penedo Furado
4. Cascata dos Poios
5. Minas de exploração de ouro (Minas do Areal)

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Convento de Nossa Senhora da Caridade

Tipo: Património arquitectónico e religioso

Descrição: Datado de 1751 no local de uma antiga ermida com a mesma designação, edificada cerca de 1400, que servia o hospital da vila, a igreja do mosteiro mantém a estrutura original, de gosto maneirista, com planta de nave única e fachada precedida de galilé. No entanto, o programa decorativo do espaço interior foi substancialmente alterado entre o último quartel do século XVII e o primeiro quartel do século XVIII, conferindo-lhe um cariz barroco. Em 1676 a capela-mor foi reedificada por ordem de D. Gaspar Barata de Mendonça, arcebispo da Bahia, a quem foi dado o padroado do templo (Idem, ibidem, p. 5). Neste espaço renovado foram edificados o retábulo, uma estrutura de talha dourada executada no início do século XVIII, e o mausoléu do Arcebispo da Bahia.

Do programa decorativo destacam-se ainda os painéis de azulejos setecentistas, o tecto da sacristia, em caixotões de madeira pintados em 1720 (idem, ibidem, p.5), e um interessante oratório Namban.

No século XIX, depois da extinção das ordens religiosas, o espaço do Mosteiro de Nossa Senhora da Caridade foi aproveitado para aí ser instalado o hospital da Santa Casa da Misericórdia, que posteriormente passou a designar-se Hospital da Caridade. (IPPAR/2006)

Ponto de Interesse 2: Minas de exploração de prata

Tipo: Património histórico e natural

Descrição: Situadas em Santiago de Montalegre, estas minas foram muito importantes no Período Romano.

Ponto de Interesse 3: Penedo Furado

Tipo: Zona de praia fluvial e parque de merendas

Descrição: As características do maciço rochoso fazem da Praia Fluvial do Penedo Furado, bastante arborizada, um autêntico paraíso, oferecendo um conjunto de pequenas quedas de água, visíveis a escassos metros, que podem ser apreciadas ao percorrer um estreito caminho talhado na rocha.

Esta é a estância balnear mais procurada do concelho de Vila de Rei, não só pela sua água límpida e cristalina que lentamente vai correndo pelo leito, através de uma passagem natural na rocha, mas também pelas infra-estruturas. Este local é indicado para programas de família, pois a água tem pouca profundidade. A praia é também bastante procurada por campistas.

O local permite a realização de diversas atividades desportivas, tais como pedestrianismo, escalada, rappel, slide ou canoagem, sendo um espaço polivalente de recreio e lazer. A água desta praia é classificada nos últimos anos como Boa e/ou Excelente. (www.aldeiasdoxisto.pt)

Ponto de Interesse 4: Cascata dos Poios

Tipo: Património natural

Descrição: Cascata e zona envolvente de grande beleza natural

Ponto de Interesse 5: Minas de exploração de ouro (Minas do Areal)

Tipo: Património natural e histórico

Descrição: Minas de grande importância no Período Romano

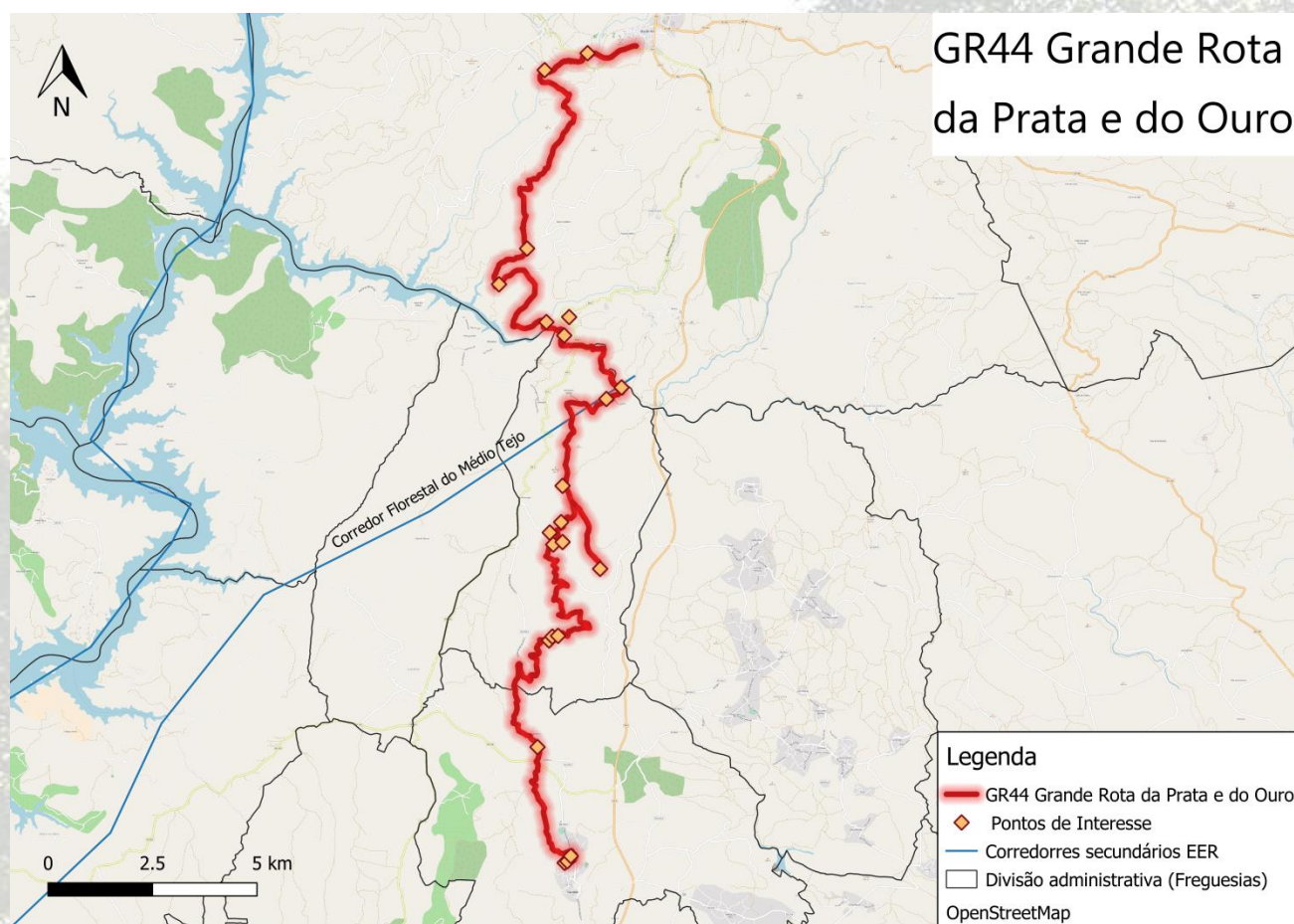
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso em fase de registo na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.